



SAÚDE MENTAL DO IDOSO: COMO O CUIDADO HUMANIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PODE SER BENÉFICO AO ENVELHECIMENTO?

FABIANA DO CARMO ROSA; ANA LUIZA BRANDÃO LEAL; MARIA LUIZA VECCHI FERREIRA

INTRODUÇÃO: No Brasil, para ser considerada pessoa idosa o indivíduo precisa ter sessenta anos de idade ou mais, conforme a legislação vigente no país. Nas últimas décadas, a população brasileira tem envelhecido mais rapidamente devido à diminuição das taxas de mortalidade e de fecundidade, à melhoria dos aspectos sociais, econômicos e sanitários, bem como à maior cobertura da medicina para essa faixa etária. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é a compreensão acerca dos efeitos que o cuidado humanizado na Atenção Primária à Saúde (APS) pode oferecer à saúde mental do idoso. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática, fundamentada em pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as seguintes palavras-chave: “envelhecimento” e “cuidado humanizado”, e buscas no *site* do Ministério da Saúde. Foram selecionados artigos de maior relevância conforme o enfoque. **RESULTADOS:** Apesar do maior acesso dos idosos ao Sistema de Saúde, a maioria dos médicos atuantes na APS, local onde majoritariamente ocorre o primeiro contato médico-paciente, não cursaram de forma aprofundada Geriatria e Gerontologia na graduação e não possuem especialização ou residência médica voltadas para a pessoa idosa. Desse modo, tais profissionais carecem de maior qualificação acerca de aspectos específicos dessa etapa da vida humana. Visto que, muitas vezes, não conseguem compreender o idoso de forma integral devido à necessidade de conhecimentos aprofundados dos aspectos psicológicos e sociais do envelhecimento. **CONCLUSÃO:** Com base no exposto, urge que seja assegurada a atuação integral do médico, com enfoque na questão psicossocial geriátrica, uma vez que é expressivo o número de idosos com diversos processos de sofrimento mental, principalmente a depressão. Assim, fazem-se necessários meios, tais como a Terapia Comunitária, que valorizem e integrem o idoso na Atenção Básica. Além disso, é primordial que, durante o atendimento médico, o cuidado seja humanizado e não sejam negligenciadas a identidade e autonomia dos longevos. Conclui-se, portanto, a importância do conhecimento biopsicossocial para o cuidado humanizado aos idosos; haja vista que esse público representa, cada vez mais, uma parcela expressiva na população brasileira, necessitando que os profissionais de saúde, especialmente os médicos da APS, se ocupem com a promoção da saúde mental durante o envelhecimento.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Envelhecimento, Idoso, Médicos, Saúde mental.